

Acordos garantem abertura

Jairo Viana

As lojas do comércio varejista de Brasília abrem suas portas normalmente amanhã e no próximo dia 22, das 13h00 às 21h00, para que os consumidores possam fazer suas compras de Natal, conforme o **Jornal de Brasília** noticiou, com exclusividade, na terça-feira passada. A confirmação foi dada, ontem, pelo chefe de gabinete do delegado Regional do Trabalho, João Abel, o qual considerou corretos os acordos firmados entre comerciários e empresas e depositados na Delegacia Regional do Trabalho.

“A documentação satisfaz o que determina o parágrafo 1º do artigo 617 da CLT. Por isso, a fiscalização extra, posta em operação na semana passada, foi recolhida e só permanecerá o plantão normal para as eventualidades”, explicou. Segundo João Abel, o delegado Regional do Trabalho, Olavo Silveira de Melo reuniu-se na quinta-feira, com a assessoria jurídica do Ministério do Trabalho para examinar a documentação. “O ministro deu sinal verde para que as lojas possam abrir, uma vez que estão respaldadas, não só pelo Decreto nº 99.467/90, do presidente da República, como pela CLT.

O funcionamento do comércio nos dois domingos que antecedem o Natal foi possível porque o Sindicato dos Comerciários recusou-se a assinar a convenção coletiva de trabalho com essa finalidade, dando margem a que a Federação dos Trabalhadores no Comércio se pronunciasse sobre o assunto.

Vencido o prazo de oito dias e

como a Federação concordou com que os patrões e empregados firmassem acordos para abrir as lojas excepcionalmente nesses dois domingos, o assunto ficou encerrado.

Até ontem à tarde, a Delegacia Regional do Trabalho já havia recebido cerca de 5 mil acordos firmados entre as partes. Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Lázaro Marques, “só abre o comércio o empresário que quiser e só trabalha o comerciante que desejar, pois ninguém é obrigado a trabalhar no domingo”.

Pelo acordo assinado entre patrões e empregados, o comerciante que trabalhar no domingo terá direito a receber o dia ou comissão em dobro, Cr\$ 3 mil para alimentação, vale-transporte e um dia de folga na semana. Lázaro assegurou que o comandante de policiamento confirmou que a PM ficará de prontidão para evitar tumultos como os que ocorreram domingo passado, quando 70 lojas foram fechadas por fiscais da DRT.

Briga

O presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio, José Neves Filho, interpelou judicialmente, ontem, o presidente do Sindicato dos Comerciários, Raimundo Neves, para que confirme ou desmita os termos da nota publicada quinta-feira, na imprensa local. Nela, Raimundo sugere que José Neves recebeu suborno para concordar com o funcionamento das lojas aos domingos. “Ele vai responder criminalmente por esta injúria”, arremata José Neves.